



BARREIRAS NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

OTÁVIO AUGUSTO NUNES DO RÊGO; CIDCLEY NASCIMENTO CABRAL

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, a Doença Renal Crônica possui uma prevalência entre 10 a 13% no mundo, projetando-a como a 5ª causa de morte no mundo em 2040. Esses pacientes possuem a Atenção primária, como a porta de entrada para os serviços de saúde, sendo assim, essencial para proporcionar oportunidades de diagnóstico precoce e garantir um acompanhamento contínuo. Vale ressaltar que grande parte dessas pessoas apresentam a doença de forma assintomática, dificultando intervenções. A presença de outras comorbidades como Hipertensão arterial, Diabetes mellitus, Obesidade, além do Tabagismo, Sedentarismo e uso de Agentes nefrotóxicos, são fatores influentes na saúde renal dos pacientes. **Objetivo:** Identificar na literatura, barreiras enfrentadas pelos pacientes, na atenção básica de saúde, quanto ao acesso ao diagnóstico precoce e aos meios de prevenção da DRC. **Metodologia:** Pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo de artigos em inglês, utilizando como descritores “Chronic kidney disease”, “Primary health care”, “Nephrology” e “Early diagnosis”. Os critérios de inclusão foram: publicações entre os anos 2020 e 2025, textos completos e com estreita relação ao tema. Excluiu-se dissertações, teses e textos incompletos. **Resultados:** Dos 167 artigos encontrados, 10 foram selecionados e analisados. Identificou-se que as principais barreiras que dificultam o acesso das pessoas ao diagnóstico precoce e aos métodos de prevenção da DRC foram a comunicação médico-paciente deficitária, dificuldade de marcação de consulta com especialista e fragmentação do cuidado. Uma consideração comum nos estudos foi a complexidade vista pelos profissionais em diagnosticar e tratar precocemente esses indivíduos, o que corrobora com a importância de empreender esforços para a mudança desse cenário epidemiológico na atenção primária. **Conclusão:** A implementação de políticas públicas que permitam melhorar a detecção precoce e a prevenção da DRC, seria uma medida que impactaria na sobrevida renal e global dos pacientes. Investimentos em tecnologias de suporte para identificar e gerenciar a DRC, uma abordagem colaborativa entre a equipe de saúde, a capacitação de profissionais de saúde e a criação de protocolos de atendimento que incluam procedimentos terapêuticos, ações preventivas, educativas e de acolhimento, com isso oferecendo um cuidado integral em saúde para essas pessoas.

Palavras-chave: **SAÚDE RENAL; DIAGNÓSTICO PRECOCE; DOENÇA RENAL CRÔNICA; NEFROLOGIA; ATENÇÃO BÁSICA**